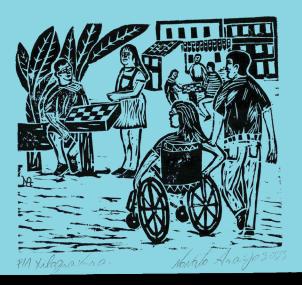
# GUIA

PARA O CUIDADO À SAÚDE DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA



DRIENTAÇÕES PARA D AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE - ACS



# ENVOLVER A PESSOA NAS ATIVIDADES COMUNITÁRIAS FAVORECE A INCLUSÃO

### PESSOA COM DU SEM DEFICIÊNCIA TEM DIREITO A SER ATENDIDA NO SUS

Caro agente de saúde Hoje eu venho lhe dizer Através deste cordel Escrito para você Não quero te ensinar Apenas orientar Como deve proceder

> Trabalhador de saúde Precisa tomar cuidado Pra não excluir ninguém Entenda este meu recado Com ou sem deficiência O direito à assistência Deve ser assegurado



## É ASSEGURADA ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA POR INTERMÉDIO DO SUS... LBI. ART.18

Quem diz é o IBGE Com sua experiência No campo da estatística Temos essa evidência Aqui em nossa nação É grande a população Com alguma deficiência

> Gente com deficiência É quem têm impedimentos Que somados às barreiras Podem causar sofrimentos Devido às restrições E falta de condições Gerando isolamento



Segundo a LBI
Lei Brasileira de Inclusão
Barreira é qualquer entrave
Obstáculo ou ação
Atitude que omite
Que impeça ou limite
A plena participação

Impedimentos podem ser De natureza mental Ou natureza física Ou ainda intelectual Que somados ao preconceito Tiram do outro o direito Do convívio social

Daí vem o capacitismo
Uma forma de discriminação
Que tem por ideia base
Que há gente sem condição
Nega a integralidade
Barra a possibilidade
Do direito à inclusão

Combata o capacitismo
Promovendo o conhecimento
A sapiência liberta
Dá maior discernimento
Para que a PcD
Possa tranquila viver
Com mais empoderamento

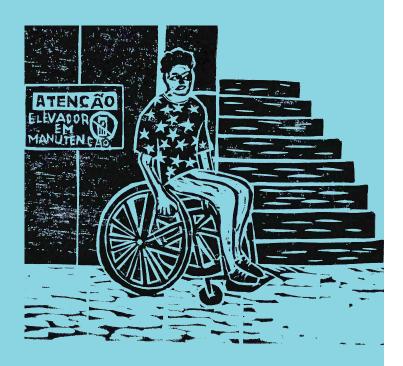
Os antigos já diziam E eu gosto de lembrar Que nos casos de saúde Para de gente cuidar Digo pra você ouvir O melhor é prevenir Para não remediar

> O dano funcional Poderá ser reduzido Se cuidado em tempo hábil E se for bem conduzido E garantido o acesso Teremos muito sucesso Se tempo não for perdido

Existem muitas barreiras Que impedem a locomoção E as vezes também impedem Do usuário a ligação Com a unidade de saúde Se não tiver quem ajude Como terá atenção?

> Nesse caso é o ACS Que está sempre em contato E fará a ligação De modo preciso e exato Com as formas de atenção Levando o cidadão A ser cuidado de fato

# A COURDENAÇÃO DO FLUXO DE CUIDADOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA É RESPONSABILIDADE DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE



# LOCALIZAR BARREIRAS EXIGE O FIM DA INVISIBILIZAÇÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA NA APS

É de suma importância O ato de visitar Mapear o território Ver as barreiras que há Para que em plenitude O direito à saúde Possa se efetivar

> Negar os direitos é crime A discriminação também Em função da deficiência Não discrimine ninguém E ao sinal de violência Reaja com pertinência Denuncie, disque100



Pessoa com deficiência Merece mais atenção Assistência humanizada Também orientação Da saúde sexual De modo bem natural Promoção e prevenção

> A assistência humanizada É do SUS obrigação O agente de saúde É quem passa a informação De qualidade e acessível De uma maneira plausível Sem queixa ou reclamação

O serviço de saúde Também deve assegurar Trabalhadores capazes De acolher e cuidar Com muita amorosidade Atento às necessidades Do território e lugar

> Também é do ACS O dever de visitar E cadastrar as famílias E buscar identificar Alguma deficiência Que necessite de urgência Pra o caso não se agravar

Os estigmas e conflitos Impedem o desenvolvimento Barram a autonomia Causam adoecimento Aumentam o risco de morte Se não tiver o aporte De um bom atendimento

> Existem muitas barreiras Que são atitudinais Que só depende da gente Para não existir mais Mude o jeito de pensar, De conduzir e cuidar Trate todos como iguais

Conhecer os protocolos É de sua competência Não reduzindo a pessoa À sua deficiência Respeitando o direito Evitando o preconceito Fará grande diferença

> As barreiras urbanísticas Que impedem o deslocamento Nos espaços coletivos Gerando afastamento De forma articulada Devem ser eliminadas Garantindo o engajamento

Andando pela cidade Não é difícil perceber Barreiras arquitetônicas Que tiram das PcD O direito de ir e vir Impedindo prosseguir Caminhar, subir, descer

> Nos transportes coletivos Se agravam ainda mais, Os impedimentos físicos Táteis ou sensoriais Ausência de elevador Ou de algo inovador. inda estamos muito atrás

Como usuário do SUS
Me chama muita atenção
As barreiras existentes
Para a comunicação
Existe um comportamento
Que impede a todo momento
A troca de informação



Pra quem tem deficiência Mais a coisa se complica O acesso à informação Da forma como se aplica Bota o povo pra marchar Indo pra lá e pra cá Coisas que ninguém explica

> A linguagem muito técnica Difícil de entender Formulários e prognósticos Que ninguém consegue ler Pra ficar mais complicado Falta alguém qualificado Que explique pra você

Pra que o SUS seja de todos Precisa descomplicar, Facilitar o acesso, Melhor se comunicar Efetivar de verdade A política de equidade E fazer a fila andar



Com toda tecnologia E avanço do progresso Ainda existem barreiras Que dificultam o acesso Da pessoa com deficiência É tamanha a incidência Desse grande insucesso

> Localizar tais barreiras À atenção básica compete Pois aqueles não tem Acesso à internet Fazem um grande sacrifício Para chegar no serviço É fato que se repete

Barreiras tecnológicas Impedem de acessar Novas tecnologias Criadas pra melhorar Nossa comunicação Com as formas de atenção Não se pode ignorar A educação é uma troca A escuta é necessária Para o vínculo, o acolhimento Feitos na atenção primária. Uma coisa muito boa É o encontro entre as pessoas De forma bem solidária

Meu amigo ACS Não quero me alongar Sei que existem muitas formas Em que você pode ajudar Sua participação Facilita a inclusão E ajuda a emancipar

> Existe uma frase minha Que eu gosto de dizer: "Faço saúde brincando Mas não brinco de fazer" Servir não é sacrifício A vida não é difícil O difícil é entender

Sonho com uma sociedade Que não tenha preconceito Aonde sejam vividos Os deveres e direitos Uma vida diferente Gente gostando de gente Com humanidade e respeito





Este trabalho foi desenvolvido com apoio do Programa de Fomento ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico Aplicado à Saúde Pública, da Ensp/Fiocruz e do projeto "A vivência da deficiência em territórios vulnerabilizados". Resulta de um esforco coletivo com a participação de várias instituições e pessoas.

#### MINISTÉRIO DA SAÚDE

Nísia Trindade Lima

#### MINISTÉRIO DOS DIREITOS HUMANOS E DA CIDADANIA

Silvio Luiz de Almeida

#### PRESIDÊNCIA DA FIOCRUZ

Mario Moreira

#### **COOPERAÇÃO SOCIAL**

José Leonídio M. S. Santos Gabriel Lima Simoes

# DIREÇÃO DA ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA SÉRGIO AROUCA

Marco Menezes Luciana Dias de Lima

#### DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO EM SAÚDE – DAPS/ENSP

Mariana Vercesi de Albuquerque

COMITÊ FIOCRUZ PELA
INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE
DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

#### **ELABORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO**

Laís Silveira Costa Carolina Aguilar Maria Helena Mendonça Anna Paula Feminella Luciana Lindenmeyer Sônia Gertner

#### **APOIO**

CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE ACOLHE PcD SIMPLES ASSIM

#### RECURSOS DE ACESSIBILIDADE

Helena Werneck – Smpd-Rio Flávia Cortinovis – Smpd-Rio Patrícia Almeida – Simples Assim

#### **EDITORAÇÃO**

Dalila dos Reis

#### CORDEL

Edson Oliveira

#### **XILOGRAVURAS**

Nonato Araúio

Meu companheiro ACS Preste atenção no que digo Leia bem este cordel E leve sempre consigo Pra você observar Na hora em que for cuidar. Este é meu conselho, amigo

Edson Oliveira















Fundação Oswaldo Cruz





